



63 - PERCEPÇÃO DOS ODONTÓLOGOS DAS MANIFESTAÇÕES ORAIS PÓS COVID-19

Abel Sobrinho de Freitas Vianna

Discente do curso de Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense.

Leticia Victoria Gonçalves de Mattos

Discente do curso de Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense.

Ana Eduarda Henriques Silveira

Discente do curso de Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense.

Larissa de Moraes Borgatti

Discente do curso de Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense.

Alexandra Rodrigues Barbosa

Cirurgiã-dentista na Subsecretaria de Atenção Primária à saúde Nova Friburgo - Secretaria Municipal de Saúde de Nova Friburgo

Maria Carolina de Lima Jacy Monteiro Barki

Docente do curso de Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo- Universidade Federal Fluminense.

E-mail para correspondência: mariacljmb@id.uff.br

Categoria: Acadêmico

Modalidade: pesquisa original

Área: Estomatologia

Este trabalho tem como proposta apresentar os resultados de uma pesquisa sobre manifestações orais pós-covid-19, realizada pelos alunos do projeto de extensão multidisciplinar PET-Saúde do Instituto de Saúde de Nova Friburgo. Baseado em alguns artigos sabemos que além dos diversos sintomas sistêmicos, a COVID -19 pode causar manifestações orais. A principal e mais evidente é a disgeusia (alterações na percepção do paladar), mas também alterações bucais como lesões erosivas e ulcerativas, candidíase, xerostomia, herpes simples, gengivite entre outras, foram alterações presentes em pacientes infectados. Com isso, buscamos entender a percepção dos odontólogos frente a esse tema. Para a coleta de dados, foi utilizado o Google Formulários, com todos afirmado que já ouviram falar das manifestações orais pós-pandemia. A partir disso, fizemos perguntas direcionadas ao assunto com destaque para 42,9% de respostas positivas para a disgeusia como principal alteração observada e achados de manifestações de lesões orais citadas no texto por parte de 71,4% dos entrevistados. Como o novo coronavírus é uma doença ainda recente, não é possível afirmar a etiologia dessas manifestações, no entanto, fica claro que a ocorrência de alterações orais são achados comuns nesse grupo de pacientes. Ademais, a partir dessa pesquisa fica evidente que a rotina odontológica foi claramente afetada pela pandemia e que faz-se necessária a atualização do profissional sobre o assunto, além de sua participação ativa nos grupos para tratamento da COVID-19, a fim de propiciar uma atenção integral da saúde para a população.

Palavras-chave: COVID -19; disgeusia; alterações bucais; coronavírus.